UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



NOVEMBRO 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

Mídia e vídeo

Marcelo Pereira Araújo

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

NOVEMBRO 2019

IPC-Foz aumenta 0,64% em novembro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em novembro de 2019 apresentou pequeno aumento de 0,64% em relação ao mês anterior (outubro). Entre os itens com maior variação negativa destacam-se Higiene Pessoal com queda de 14,7%, Tubérculos, raízes e legumes e as Frutas com diminuição de 9,6% cada uma e Aves e ovos com preços 6,7% mais barato. Entre os itens que apresentaram aumento nos preços destacam-se os Pescados (19%), Enlatados e conservas (7,7%), carnes com aumento de 4,9% e Leite e derivados que está 3,5% mais caro.

O grande vilão do mês foi o item Carnes com aumento médio de 4,9%. Praticamente todos os cortes de carne pesquisados apresentaram alta nos preços com destaque para contrafilé que está 26,1% mais caro e o coxão mole com preço 24,4% mais alto. Destaca-se também o aumento de 8.8% nos preços da alcatra, de 4,4% no preço do peito e 4,3% no preço do patinho. Um dos fatores desse aumento nos preços das carnes, segundo o Cepea[1], é a demanda elevada no mesrcado doméstico tipica dessa época do ano e, principalmente, do aumento da demanda chinesa. A china vem apresentando queda na produção de suínos o que levou à procura de novas proteínas como a carne bovina beneficiando, assim, as exportações brasileiras. A demanda interna e externa aquecida aliada ao período de entressafra, quando a oferta é menor, ocasionou o aumento nos preços. Em compensação, o frango está 5,2% mais barato que no mês anterior e o preço dos ovos recuou 15,9%.

Entre os Tubérculos, raízes e legumes, o preço da cebola continua em queda, em novembro a redução foi de 11%. O tomate e a cenoura estão 15,7% e 4,9% mais baratos, respectivamente. Entre as frutas o preço da banana caturra diminuiu cerca de19,2%, da maçã reduziu 16% e da melancia,12,5%.

[1] Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Esalq/USP



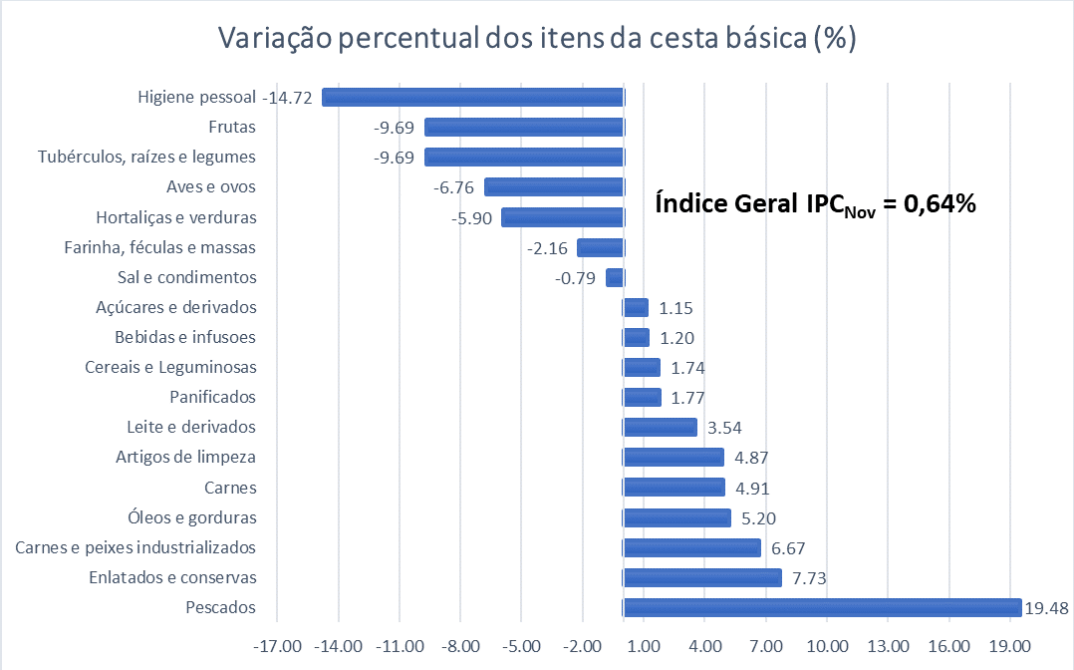


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

No subitem Leite e derivados, todos os produtos aumentara com destaque para o leite em pó (11%), queijo (12,9%) e iogurte e bebidas lácteas (15,5%). De acordo com a figura 2 abaixo, as carnes e o Leite e derivados foram os itens que mais contribuíram para o aumento do índice geral no mês de novembro.

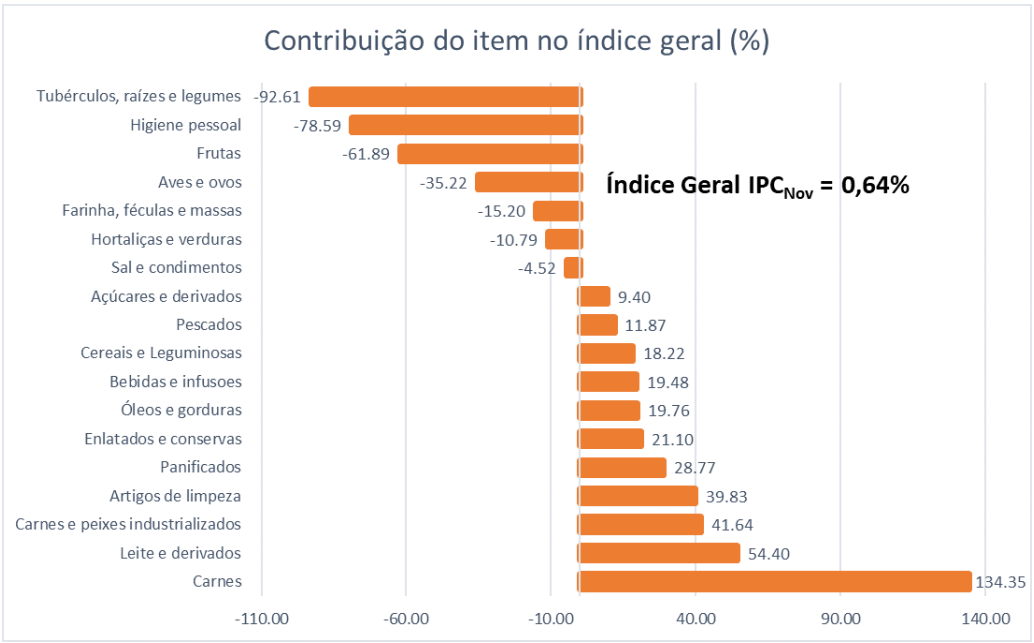


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

